

Eixo Temático ET-13-011 - Educação Ambiental

A RPPN FAZENDA ALMAS NA ÓTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS-PB

Carlos Emanuel Moura da Silva¹; Alecksandra Vieira de Lacerda²; Azenate Campos Gomes³; Maria da Gloria Lopes Fragoso¹; João Paulo Pereira de Lima¹; Karlla Karem da Silva¹

¹Estudante - Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (UFCG/CDSA), Paraíba Brasil; ² Professora UFCG/CDSA, Paraíba Brasil; ³Estudante - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Agrárias/ Programa de Pós Graduação em Agronomia (UFPB/CCA/PPGA), Paraíba Brasil.

RESUMO

As unidades de conservação têm como função preservar e conservar o patrimônio biológico existente nos ecossistemas do território nacional. Assim, é de extrema importância que as escolas trabalhem essa temática, como forma de auxiliar na conscientização dos alunos sobre a relevância das Unidades de Conservação. Objetivou-se com este trabalho avaliar as Unidades de Conservação e a RPPN Fazenda Almas na ótica dos alunos do ensino médio de São José dos Cordeiros - PB. A pesquisa foi realizada na E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá em maio de 2013, com todos os alunos do ensino médio. Para a análise do conhecimento dos alunos foi aplicado um questionário semiestruturado, o qual foi analisado por meio de gráficos gerados no programa Excel2013[®]. Dos questionamentos abordados 50% dos alunos mostraram que não sabem a definição de Unidades de Conservação, seguido de 42% que não conhecem sobre RPPNs e 48% revelou saber os tipos de atividades permitidas em RPPNs. 69% acredita que esta unidade ameniza os impactos ambientais nas regiões do entorno, ajudando a conservar a biodiversidade, já 18% atribui sua relevância às contribuições apenas no aumento das áreas protegidas no País, 10% percebe sua importância como forma de conservar apenas a biodiversidade da Fazenda e 2% acredita que não tem significância. 75,1% dos alunos afirmam que as comunidades do entorno da RPPN não conhecem ou reconhecem a sua importância, sendo os principais motivos a falta de informação nas comunidades (32%) e o descaso da sociedade com o meio ambiente, embora possuam algum tipo de conhecimento sobre o assunto (18%). Portanto, frente a importância das Unidades de Conservação e da RPPN Fazenda Almas é urgente a necessidade de implantação de estratégias de educação ambiental nas escolas que abordem a referida temática e evidenciem as riquezas da RPPN Fazenda Almas para a região.

Palavras-chave: Unidades de Conservação; Educação ambiental; Bioma Caatinga.

INTRODUÇÃO

As unidades de conservação (UCs) são espaços territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais relevantes, que possuem a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente (BRASIL, 2000). As UCs

são divididas em Unidades de proteção integral, que tem como principal objetivo a proteção da Natureza, que possui normas muito restritivas e em Unidades de Proteção de Uso Sustentável, a qual visa conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais.

As Unidades de Conservação de Uso Sustentável são divididas em 7 categorias, ou seja, área de relevante interesse ecológico, floresta nacional, reserva de fauna, reserva de desenvolvimento sustentável, reserva extrativista, área de proteção ambiental (APA) e reserva particular do patrimônio natural (RPPN). Conforme São Paulo (1998), a criação de unidades de conservação é uma estratégia política adotada como uma das formas de possibilitar a conservação dos ecossistemas naturais, uma vez que é considerada uma via efetiva de proteção dos processos ecológicos fundamentais. Essas áreas podem se constituir em importantes espaços pedagógicos e são campos privilegiados para o desenvolvimento de ações em Educação Ambiental (SAMMARCO, 2009).

A educação do ambiente gera reflexões sobre as práticas educativas e com isso abre novos caminhos para um diálogo de saberes e de aprendizagem no campo social. Para a eficácia da educação escolar, com a formação de sujeitos críticos, é necessário partir da realidade dos alunos. Dessa forma é possível que os mesmos despertem para a importância dos recursos que os cercam através de uma educação contextualizada.

O papel da Escola neste sentido é refletir sobre os problemas da comunidade, orientar seus alunos na busca de soluções para as dificuldades encontradas e implantar uma educação realmente voltada para o meio ambiente. Assim, a escola atingirá um nível de integração e inter-relacionamento indispensáveis à execução dos projetos que venham a ajudar a comunidade na qual ela se insere (GONÇALVES, 1989).

Bezerra-Feliciano e Alves (2008) ressaltam a necessidade de haver projetos implantados nas escolas que não somente sensibilizem os professores para as questões relacionadas às especificidades de Unidades, mas que exista também informações sobre as características do ambiente natural e social no qual as suas escolas estão inseridas. Os autores ressaltam ainda, a necessidade de maior divulgação de informações sobre Unidades de Conservação junto ao corpo docente, principalmente quando estes demonstram envolvimento.

OBJETIVO

Objetivou-se com este trabalho avaliar as Unidades de Conservação e a RPPN Fazenda Almas na ótica dos alunos do ensino médio de São José dos Cordeiros-PB.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Município de São José dos Cordeiros, localizado no Cariri Ocidental Paraibano. São José dos cordeiros possui 3.749 habitantes, distribuídos em 417.745 km² (IBGE, 2010). Neste Município está localizada a maior área de uma das principais Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Bioma Caatinga - a RPPN Fazenda Almas, que possui aproximadamente 3.500ha, sendo que uma pequena área desta Unidade localiza-se no Município de Sumé-PB.

A região na qual está inserida a RPPN Fazenda Almas é caracterizada por possuir baixos índices pluviométricos e alto nível de degradação da vegetação natural. Esta Unidade é uma das poucas áreas intactas na região e é a quarta maior RPPN do Bioma Caatinga e a maior do estado da Paraíba (FUMBIO, 2013).

A zona urbana do Município de São José dos Cordeiros conta com uma escola Municipal, uma escola Estadual e o Centro educacional de jovens e adultos (CEJA). O

ensino médio é lecionado apenas na escola estadual. A pesquisa foi realizada especificamente na E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá em maio de 2013, com todos os alunos do ensino médio que totalizam 51.

Para a análise do conhecimento dos alunos sobre Unidades de Conservação e RPPNs, foi aplicado um questionário semiestruturado contendo os seguintes questionamentos: I – Você sabe o que são Unidades de Conservação; II – Você sabe o que são RPPNs; III – Quais as atividades permitidas em RPPNs; IV – Você conhece a RPPN Fazenda Almas; V – Qual a importância da Fazenda Almas para o Cariri paraibano; VI – Você considera que as pessoas do entorno reconhecem a importância da RPPN Fazenda Almas; IV - Você acha que as pessoas do entorno conservam a RPPN Fazenda Almas, por que? Cada pergunta continha 5 alternativas, sendo apenas uma a correta. Os dados foram tabulados em planilha do Excel 2007[®] e analisados mediante a geração de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que os alunos do ensino Médio da E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá detem pouco conhecimento acerca das Unidades de Conservação, da RPPN Fazenda Almas e das atividades permitidas em áreas de RPPNs, embora compartilhem de um Município que possui umas das principais Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Bioma Caatinga (FUMBIO, 2013). 50% dos alunos mostraram que não sabem a definição de Unidades de conservação, seguido de 42% que desconhecem sobre RPPNs e 48% revelou saber os tipos de atividades permitidas nestas unidades de conservação. O número de pessoas que não sabem nada das temáticas abordadas ainda é grande, levando em consideração a presença de uma Unidade dentro do Município, pois o percentual variou de 16 a 26%. (Figura 1).

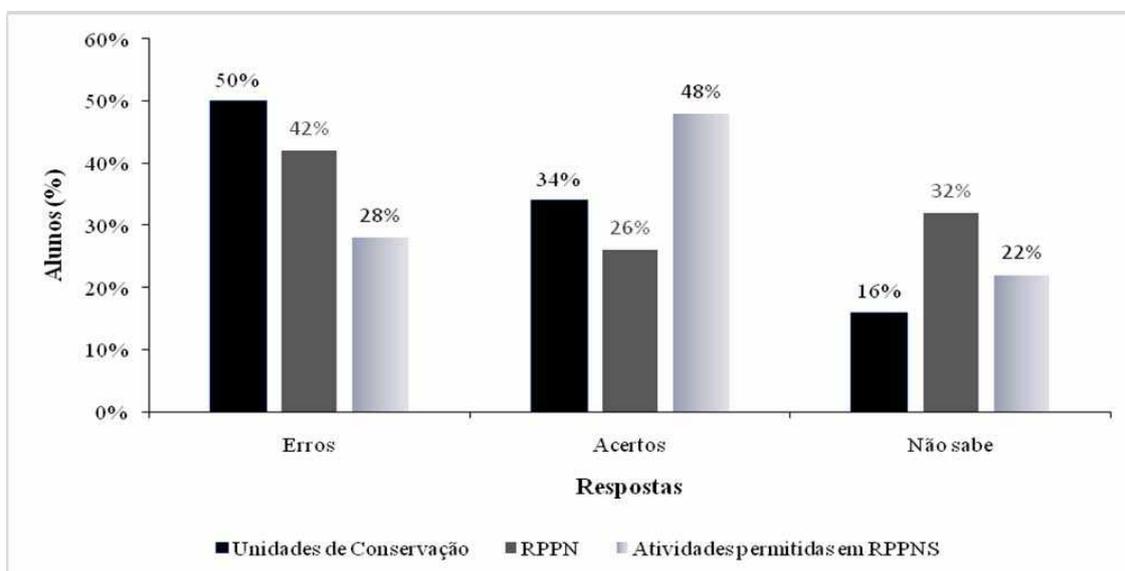


Figura 1. Conhecimento dos alunos da E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá sobre Unidades de Conservação e RPPNs.

Dos 51 alunos abordados a grande maioria não conhece a Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas, ou seja, 93,88%, entretanto tem curiosidade de conhecê-la e apenas 6,12% já conhecem. Fica ressaltado assim, que apesar dos alunos estarem inseridos no mesmo Município que está localizada a RPPN Fazenda Almas, um alto percentual do alunado ainda desconhece esse valioso patrimônio.

Bezerra, Feliciano e Alves (2008) ao analisarem a percepção ambiental de alunos e professores da Estação Ecológica do Caetés em São Paulo constataram que 60% dos entrevistados não conheciam nenhuma Unidade de Conservação, 17% conheciam a estação Caetés e 23% conheciam outras Unidade do entorno. Já Silva (2008), analisando os usos e percepções de comunidades do entorno da Estação Ecológica do Seridó (ESEC) no Nordeste Brasileiro, percebeu que os moradores do entorno detêm um alto grau de conhecimento desta Unidade, o que está relacionado à alta frequência de visitas dos mesmos na unidade devido a relações com os trabalhadores, por já terem trabalhado na Unidade e também por possuírem relações muito próximas com seus recursos naturais como a extração de pesca e outros animais.

Relacionado às atribuições da importância da RPPN para o Cariri, 69% dos alunos acredita que esta unidade ameniza os impactos ambientais nas regiões do entorno, ajudando a conservar a biodiversidade, 18% atribui sua relevância às contribuições apenas no aumento das áreas protegidas no País, 10% percebe sua importância como forma de conservar apenas a biodiversidade da Fazenda e 2% afirmam que a Unidade não tem nenhuma importância para o Cariri Paraibano (Figura 2).



Figura 2. Percepção dos alunos do Ensino Médio de São José dos Cordeiros sobre a importância da Fazenda Almas para o Cariri paraibano.

O trabalho realizado por Gonçalves e Hoeffel (2012), no entorno do Parque Estadual do Itapetinga em São Paulo, mostrou que a grande maioria dos entrevistados (85% da população local, 92,5% dos turistas e 100% dos profissionais) acredita que o Parque traz benefícios. Dentre os benefícios mais citados pelos entrevistados destaca-se, principalmente, a preservação e conservação ambiental, seguido por incremento do turismo.

Um percentual de 75,51% dos alunos afirma que as comunidades do entorno da RPPN Fazenda Almas não conhecem ou reconhecem a sua importância, enquanto que 24,49%, acreditam que as comunidades reconhecem a importância desta unidade. A Figura 2 mostra os principais motivos que os alunos atribuem a falta de reconhecimento da RPPN por parte das comunidades do entorno, que estão principalmente associadas à falta de informação nas comunidades (32,65%) e o descaso da sociedade com o meio ambiente, embora possuam algum tipo de conhecimento (18,37%). Silva (2009), observou que a comunidade do entorno da ESEC, a consideram importante por ser um órgão Público que inspira confiança nas pessoas e traz práticas de desenvolvimento.

Muitos conceitos ou assuntos ambientais discutidos nos livros didáticos de Biologia, analisados pela autora, são pouco destacados, pois são apresentados em condições secundárias (itens de capítulos, leituras selecionadas, boxes informativos e exemplos) e numa abordagem disciplinar (visão ecológica) fragmentária e reducionista (FONSECA, 2007). Apesar dos livros serem elementos fundamentais é necessário que independentemente das discussões dos conceitos serem apresentados em condições secundárias ou prioritárias é extremamente importante a intervenção do professor como elemento facilitador através da construção de conceitos em sala de aula de modo teórico e prático.

CONCLUSÕES

De acordo com a exposição dos dados, conclui-se que é urgente a necessidade da implantação de estratégias de educação ambiental nas escolas que abordem a temática Unidades de Conservação, RPPNs e a utilização de instrumentos educativos teóricos e práticos que evidenciem as riquezas da RPPN Fazenda Almas para a região, tendo em vista a carência de conhecimento dos alunos a cerca da mesma e do tema abordado.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Associação Plantas do Nordeste pelo financiamento da pesquisa; aos alunos e professores da E.E.E.F.M. Bartolomeu Maracajá pela permissão da realização deste trabalho; a professora Dr^a Alecksandra Vieira de Lacerda pela orientação e aos integrantes do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, T. M. O.; FELICIANO, A. L. P.; ALVES, A. G. C. Percepção ambiental de alunos e professores do entorno da Estação Ecológica de Caetés – Região Metropolitana do Recife-PE. **Biotemas**, v. 21 n.1, p. 147-160, 2008.
- BRASIL. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Ministério do Meio Ambiente. **Unidades de Conservação**. 2000. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/o-que-sao>>. Acesso em: 18 jun. 2014.
- FONSECA, M. J. C. F. A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas escolas do ensino médio de Belém (PA), Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 33, n. 1, p. 63-79, 2007.
- FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE (FUMBIO) (Brasil). **Consolidação e Conservação da RPPN Fazenda Almas – Paraíba**. 2013. Disponível em: <<http://www.funbio.org.br/diversas/consolidacao-e-conservacao-da-rppn-fazenda-almas-paraiba>>. Acesso em: 18 jun. 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **IBGE Cidades**. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251480&search=paraiba|sao-jose-dos-cordeiros>>. Acesso em 14 maio 2014.
- GONÇALVES, D. **Educação Ambiental: garantia de vida**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 1989.
- GONÇALVES, N. M.; HOEFFEL J. L. M. Percepção ambiental sobre Unidades de Conservação: os conflitos em torno do Parque Estadual de Itapetinga-SP. **Revista VITAS – Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedad**, n 3, 2012.
- SAMMARCO, Y. M. Educación ambiental y paisaje en los espacios naturales protegidos de Brasil: contribuciones a la construcción del documento Encea (Estrategias Nacionales de comunicación y EA para el SNUC). In: MEIRA-CARTEA, P. A. et al. **Educación ambiental: investigando sobre la práctica**. Organismo Autónomo Parques Nacionales, 2009. p. 202-225.

SÃO PAULO. **Proposta para a discussão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998. 266 p. (PROBIO/SP). Documentos ambientais.

SILVA, T. S. **Usos e percepções de comunidades do entorno de uma Unidade de Conservação do Semiárido Nordeste: Instrumentos de gestão?** 2008. 72 f. (Dissertação de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). Universidade Federal do Universidade Rio Grande do Norte, Natal, 2008.